

CULTIVARES OBATÃ IAC 1669-20 E IAC OBATÃ AMARELO APROPRIADOS PARA A IRRIGAÇÃO¹

Luiz Carlos Fazuoli², Elaine Spindola Mantovani³, Masako Toma Braghini⁴, Júlio César Mistro⁵, José Renato Miranda Serra⁶, Pedro Losasso⁷. ¹Trabalho parcialmente financiado pelo Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café - CBP&D/Café ²Pesquisador, D.Sc, Centro de Café 'Alcides Carvalho', Campinas - SP, fazuoli@iac.sp.gov.br ³Bolsista, Bs, Centro de Café 'Alcides Carvalho', elaine@yahoo.com ⁴Bolsista, Bs, Centro de Café 'Alcides Carvalho', Campinas - SP, mako@iac.sp.gov.br ⁵Pesquisador, M. Sc, Centro de Café 'Alcides Carvalho' - Campinas, mistrojc@iac.gov.br ⁶Engenheiro Agrônomo, Fazenda Consuelo. ⁷Engenheiro Agrônomo, Sítio Ouro Verde.

As cultivares de café arábica Obatã IAC 1669-20, de frutos vermelhos e IAC Obatã Amarelo, de frutos amarelos são derivadas do cruzamento da cultivar Villa Sarchi com o Híbrido de Timor CIFIC 832/2, produtivas e resistentes à ferrugem. O presente trabalho tem como objetivo avaliar estas cultivares no sistema de cultivo ferti-irrigado e de sequeiro. O experimento sequeiro foi instalado em 08 de março de 2006, na cidade de Garça – SP no Sítio Ouro Verde. O delineamento foi em blocos ao acaso, com três repetições contendo parcelas compostas por duas linhas de 17 plantas cada, sendo a parcela útil de duas linhas com 15 plantas. O espaçamento utilizado foi 4,0 x 0,6 m e as cultivares avaliadas foram Catuaí Amarelo IAC 62, Catuaí Vermelho IAC 144, Obatã IAC 1669-20 e IAC Obatã Amarelo. O experimento ferti-irrigado foi instalado na cidade de Gália - SP no dia 07 de março de 2006 na Fazenda Consuelo. O delineamento foi em blocos ao acaso, com duas repetições contendo parcelas compostas por duas linhas de 27 plantas cada, sendo a parcela útil de duas linhas com 25 plantas e uma terceira repetição composta por duas linhas de sete plantas cada e a parcela útil foi de duas linhas com cinco plantas. O espaçamento utilizado foi 3,30 x 0,6 m e os materiais genéticos de porte baixo e suscetíveis à ferrugem utilizados foram Catuaí Amarelo IAC 62 e Catuaí Vermelho IAC 144 e os resistentes à ferrugem foram Obatã IAC 1669-20 e IAC Obatã Amarelo.

As características avaliadas foram: produção, vigor, maturação dos frutos, rendimento e características das sementes. A produção das cultivares nos três anos de colheita (2008, 2009 e 2010), foi obtida pesando o café da roça colhido de cada parcela. Também, foi retirada uma amostra de café de cada parcela, e as amostras obtidas foram secas, pesadas (peso do café em coco) e beneficiadas com o objetivo de transformar o peso do café da roça em produtividade (sacas de café beneficiado por hectare), considerando o número de plantas/ha de acordo com o espaçamento. A partir destas amostras, avaliaram-se também tipos de grãos (chato, moca e concha) e peneira média. A produção foi também avaliada visualmente atribuindo-se 1 a 10 pontos às plantas, sendo 1 para baixa produção e 10 para elevada produção, sendo este índice designado IAV produção (índice de avaliação visual de produção).

O IAV vigor (índice de avaliação visual de vigor), foi avaliado antes da colheita, atribuindo-se notas conforme escala de 10 pontos, sendo a nota 1 correspondente às plantas com reduzido vigor vegetativo e acentuado sintoma de depauperamento e 10 para as plantas com excelente vigor, mais enfolhadas e com grande crescimento vegetativo dos ramos produtivos.

A maturação foi avaliada antes da colheita, onde nota 1 corresponde maturação precoce, 2 média para precoce, 3 média, 4 média para tardia e 5 tardia.

As características de sementes obtidas foram porcentagem de grãos dos tipos, chato, moca e concha, massa de 100 sementes e peneira média (tamanho médio do grão).

Resultados e conclusões

1) Experimento ferti-irrigado

As médias da produtividade e das características agrônômicas das três colheitas acham-se na tabela 1. A cultivar com maior produtividade foi Obatã IAC 1669-20, com 76,9 sc/ha/ano, não diferenciando da cultivar IAC Obatã Amarelo (66,9). As cultivares suscetíveis Catuaí Amarelo IAC 62 e Catuaí Vermelho IAC 144 produziram 48,1 e 50,5 sc/ha/ano, respectivamente. A cultivar Obatã IAC 1669-20 foi a mais tardia, mas não diferenciou da cultivar IAC Obatã Amarelo.

Tabela 1 - Produtividades médias de café beneficiado, em sacas por hectare e por ano, de três colheitas, características agrônômicas, índice de avaliação visual (IAV) para vigor e produção e maturação dos frutos, avaliadas nos anos de 2008, 2009 e 2010, em experimento ferti-irrigado instalado em Gália - SP.

Cultivares	Produtividade		Características Agrônômicas		
	Sac/ha/ano	%	IAV		³ Maturação
			¹ Vigor	² Produção	
Obatã IAC 1669-20	76,9	159,9	8,8	7,3	4,7
IAC Obatã Amarelo	66,9	139,1	8,8	7,6	4,4
Catuaí Amarelo IAC 62	48,1	100,0	8,5	6,3	3,9
Catuaí Vermelho IAC 144	50,5	105,0	9,1	6,7	3,7

¹IAV vigor = Índice de Avaliação Visual para vigor nota: 1 = plantas com reduzido vigor vegetativo e acentuado sintoma de depauperamento; 10 = para as plantas com excelente vigor, mais enfolhadas e com grande crescimento vegetativo dos ramos produtivos.

²IAV produção = Índice de Avaliação Visual para produção: nota 1 = sem produção; 10 = alta produtividade.

³Maturação: 1 = precoce; 2 = média para precoce; 3 = média; 4 = média para tardia; 5 = tardia.

Em relação às características das sementes (Tabela 2), as cultivares Obatã IAC 1669-20 (84,8), IAC Obatã Amarelo (83,0) apresentaram as maiores porcentagens de grãos do tipo chato e maiores massas de 100 grãos. E enquanto que para os valores de peneira média, as cultivares analisadas mostraram pequena variação, ficando entre 17,5 a 18,0.

Tabela 2 - Média das características das sementes avaliadas nos anos de 2008, 2009 e 2010, em experimento ferti-irrigado instalado em Gália - SP.

Cultivares	Características de sementes				
	Chato	Moca	Concha	Massa de 100 sementes (g)	Peneira Média
	%				
Obatã IAC 1669-20	84,8	11,1	4,1	15,0	17,6
IAC Obatã Amarelo	83,0	12,9	4,1	14,9	17,8
Catuaf Amarelo IAC 62	78,1	12,7	9,2	13,9	17,5
Catuaf Vermelho IAC 144	78,0	11,5	10,5	14,1	18,0

2) Experimento sequeiro

Os dados de produtividade e das características agrônômicas obtidos nos três anos de colheita encontram-se na tabela 3. A cultivar Obatã IAC 1669-20 foi a mais produtiva, 38,8 sac/ha/ano, seguida das cultivares Catuaf Amarelo IAC 62 (32,0), IAC Obatã Amarelo (28,7) e Catuaf Vermelho IAC144 (21,5).

A cultivar Obatã IAC 1669-20 foi mais vigorosa e a maturação dos frutos foi mais tardia dentre as cultivares estudadas.

Tabela 3 - Produtividade média de café beneficiado, em sacas por hectare e por ano, e das características agrônômicas, avaliadas nos anos de 2008, 2009 e 2010, no experimento instalado em condição de sequeiro em Garça - SP.

Cultivares	Produtividade		Características Agrônômicas		
	Sacac/ ha/ano	%	IAV		
			¹ Vigor	² Produção	³ Maturação
Obatã IAC 1669-20	38,8	180,5	7,6	6,3	4,2
IAC Obatã Amarelo	28,7	133,5	7,2	5,4	3,6
Catuaf Amarelo IAC 62	32,0	148,8	7,1	6,0	3,8
Catuaf Vermelho IAC 144	21,5	100,0	7,4	5,9	3,5

¹IAV vigor = Índice de Avaliação Visual para vigor nota: 1 = plantas com reduzido vigor vegetativo e acentuado sintoma de depauperamento; 10 = para as plantas com excelente vigor, mais enfolhadas e com grande crescimento vegetativo dos ramos produtivos.

²IAV produção = Índice de Avaliação Visual para produção: nota 1 = sem produção; 10 = alta produtividade.

³Maturação: 1 = precoce; 2 = média para precoce; 3 = média; 4 = média para tardia; 5 = tardia.

Na tabela 4, são apresentados os dados das características das sementes. Os resultados indicam que não houve variação entre as cultivares analisadas.

Tabela 4 - Características das sementes obtidas nos anos de 2008, 2009 e 2010, no experimento instalado em condição de sequeiro em Garça - SP.

Cultivares	Características de sementes				
	Chato	Moca	Concha	Massa de 100 sementes (g)	Peneira Média
	%				
Obatã IAC 1669-20	81,5	17,0	1,5	13,8	17,5
IAC Obatã Amarelo	80,9	16,2	3,0	12,3	17,4
Catuaf Amarelo IAC 62	81,8	15,1	3,1	13,5	17,1
Catuaf Vermelho IAC 144	80,0	16,4	3,6	12,2	17,4

Concluiu-se que

- As cultivares Obatã IAC 1669-20 e IAC Obatã Amarelo são apropriadas para o sistema de ferti-irrigação onde obtiveram as maiores produtividades.
- A cultivar Obatã IAC 1669-20 foi 59,9% superior à cultivar Catuaf Amarelo IAC 62, no sistema ferti-irrigado e no período de três colheitas
- A cultivar IAC Obatã Amarelo foi 39,1% superior à cultivar Catuaf Amarelo IAC 62, no sistema ferti-irrigado e no período de três colheitas.
- No sequeiro, a cultivar Obatã IAC 1669-20 foi superior às demais cultivares.